

Exmo. Sr. Vice-presidente, da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Bruno Parreira,  
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia Agualva Mira Sintra, Arquiteto Carlos Casimiro,  
Exmos. Sr.es Comandantes das Forças de Segurança de Agualva e Mira Sintra,  
Exmo. Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém,  
Exmos. Senhores Presidentes de Conselhos Gerais e Diretores de Agrupamentos de Escolares do município de Sintra (Jorge Lemos, Cristina Correia, Maria João Faria),  
Exmos. Senhores Presidentes e Diretores das instituições locais aqui presentes,  
Exmos. Senhores Presidentes das Associações de Pais e Encarregados de Educação,  
Exma. Sra. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento Escolas Agualva Mira Sintra,  
Exmos. Senhores Conselheiros do Conselho Geral Agrupamento Escolas Agualva Mira Sintra  
Exmos. Senhores Professores,  
Exmos. Senhores Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação e Alunos do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,  
Caros colegas,

A Senhora Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra permitir-me-á que comece por agradecer a todos os que, não fazendo parte deste órgão, se dispuseram assistir a esta reunião do Conselho Geral dignificando, com a sua presença, esta tomada de posse.

Em primeiro lugar, quero agradecer ao Conselho Geral pela confiança que me foi depositada ao ter sido reeleito para continuar na Liderança dos destinos do Agrupamento que, pelo resultado apresentado, se torna ainda mais desafiante ir ao encontro, ao longo do mandato, que agora tem início, das pretensões de todos os representantes da Comunidade Escolar.

Em seguida, quero expressar publicamente o meu profundo e sentido agradecimento pela forma calorosa com que fui acolhido, logo a partir do dia 9 de abril de 2015, por toda a Comunidade Escolar. Até essa data, não tinha qualquer relacionamento com o Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, mas foi-me dada oportunidade pelos elementos que compunham, à época, o Conselho Geral, de ser eleito diretor. Quero ainda agradecer aos meus pares, os professores, aos assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores, aos pais e encarregados de educação dos alunos com quem me tenho cruzado, ao longo dos últimos oito anos.

Aproveito a ocasião para referir alguns dados que me levaram a decidir pela apresentação da minha recandidatura, em paralelo com vários pedidos para permanecer no Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra e que me deixaram bastante sensibilizado e com a consciência de

que tinha feito um bom trabalho. Sem falsas modéstias, creio que, ao fim de oito anos, o Agrupamento está claramente diferente da época em que iniciei funções.

Em relação aos *resultados académicos* dos discentes do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra e, de acordo com a informação que se encontra disponível no portal das estatísticas do ensino básico e secundário - *InfoEscolas*, no triénio de 2016-2017 a 2018-2019, a percentagem dos alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos e os que concluem o 2.º ciclo em dois anos (percursos diretos com sucesso), situam-se na tendência de diminuição das taxas de retenção, abaixo das médias nacionais. É possível ainda verificar que o indicador conclusão do percurso escolar no “Tempo Certo”, no ano letivo 2019-2020, é superior, em todos os ciclos, às taxas de conclusão em termos nacionais.

De acordo com o documento elaborado pela NOVA.ID para a Direção-Geral de Educação, do Ministério da Educação, (setembro de 2019) – *Escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) Resultados dos Relatórios Elaborados pelas UOs (Unidades Organizacionais, Escolas e Agrupamentos de Escolas)*, em setembro de 2018, observa-se uma diminuição sistemática e consistente das taxas de insucesso escolar no Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, entre os anos letivos 2012-2013 a 2019-2020.

No que concerne aos *resultados sociais*, as crianças e alunos participam em atividades da sua iniciativa e promovidas pelo Agrupamento, que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e social em áreas como o desporto, a solidariedade, cidadania, cooperação, participação e preservação ambiental.

As assembleias de delegados de turma, as reuniões destes com o Diretor, a dinâmica da associação de estudantes, a participação dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas e o Orçamento Participativo da Freguesia de Agualva e Mira Sintra, o envolvimento dos alunos no “Parlamento dos Jovens” e no Projeto “Miúdos a Votos”, com a participação de alunos em eventos de dimensão local e nacional, são estratégias bem sucedidas que têm servido para promover o sentido de pertença e o desenvolvimento pessoal, social e académico dos nossos alunos.

A minha atuação, enquanto Diretor do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, teve como missão a inclusão e o investimento eficaz no sucesso dos alunos e de todos os profissionais. Adotei uma gestão de rigor, de qualidade, de transparência e de prestação de

contas, que permitiu continuar a prosseguir caminhos conducentes a níveis de qualidade, respeitando os princípios e valores fundamentais, de acordo com os compromissos assumidos nas respetivas Cartas de Missão apresentadas ao Conselho Geral em 2015 e 2019 (concretização do Projeto Educativo; concretização do Plano Anual de Atividades; concretização do Plano Anual e Plurianual de Formação; gestão das pessoas; gestão dos recursos financeiros; gestão dos recursos materiais).

Passou-se de uma taxa média de sucesso escolar (avaliação interna dos alunos) de 78,15%, em 2015, para 91,09%, no final do ano letivo 2021-2022, com um aumento da percentagem do sucesso escolar de 12,64%. A interrupção precoce e abandono escolar apresentava o valor de 3,4% em 2015 e, no final do ano letivo 2021-2022 baixou para 1,65%. A média de faltas injustificadas por aluno, com um valor de 9,38%, em 2015, está mais recentemente fixada nos 3,12%. A indisciplina e os procedimentos disciplinares reduziram de forma bastante significativa.

Os Planos Anuais de Atividades têm apresentado uma taxa média de concretização na ordem dos 94%, estando justificadas todas as atividades, que por motivos inimputáveis aos seus responsáveis, não se realizaram.

Os planos anuais e plurianuais de formação têm sido concretizados com uma média de 56 horas por professor.

No que concerne à gestão de pessoas, tem sido promovido o trabalho colaborativo, as parcerias pedagógicas e apoio mútuo, a consolidação de práticas de gestão dos horários de trabalho, bem como a continuidade pedagógica.

Relativamente à gestão de recursos financeiros, tendo concretizado as orientações emanadas pelo Conselho Geral foi, dentro da medida do possível, garantido o suplemento alimentar a todos os alunos sinalizados pelos Diretores de Turma e pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e realizados investimentos na recuperação e aquisição de equipamentos elétricos e tecnológicos, bem como em materiais didáticos e de apoio à aprendizagem.

Depois de apresentados estes dados, poderia simplesmente ficar por aqui e propor a sua manutenção, no entanto, esse não é o meu compromisso nem tal atitude faz parte do ADN de todos aqueles que trabalham nesta organização.

Apesar de muito positivos os dados atrás referenciados, pretendemos adotar medidas que promovam a melhoria da qualidade do sucesso escolar dos nossos alunos, considerando mesmo de extrema importância a aplicação de novas estratégias de ensino e de aprendizagem para ir ao encontro do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Neste sentido, e conforme afirmado no Projeto de Intervenção, reconhecendo a existência de múltiplos desafios, mas com a convicção de que o *mais importante numa organização escolar são as pessoas*, assumo a confiança no trabalho coletivo e na concretização da mudança da Escola do Século XXI.

Assim, o meu compromisso é o de estar ainda mais atento e focado nas questões didático-pedagógicas, para que se possam atingir melhores resultados escolares, nomeadamente no que respeita à qualidade do sucesso, pois o sucesso dos alunos é também o sucesso de todos quantos os acompanham no seu percurso.

Continuaremos a implementar o Plano de Inovação que se encontra em execução no nosso Agrupamento desde o ano letivo 2021-2022, bem como o Programa de Promoção do Sucesso Educativo em Comunidades Desfavorecidas, em parceria com a Associação ES+ (Educação e Sucesso), nos seguintes eixos de intervenção: **Competências Cognitivas** (Consciência Fonológica e proficiência na leitura – Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo; Ginásios da Matemática – 2.º Ciclo), **Educação Intercultural** (Kit de Acolhimento; Equipas de Integração; Mediação Intercultural – Ensino Básico e Secundário), **Competências Transversais** (Passaporte do Aluno; Programa de Competências Socioemocionais – Ensino Básico, 3.º Ciclo e Secundário), **Formação Parental** (Pais para o futuro – suporte às famílias e mediação da relação escola/ família – Ensino Básico), **Intervenção Psicoeducacional** (Diagnóstico precoce e diferenciação pedagógica – 1.º Ciclo), **Incluir em Português** (Desenvolver nos alunos competências de comunicação com dinâmicas inclusivas – Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo), **Artisticamente** (Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais em horário não letivo – Ensino Básico e Secundário). Continuaremos a implementar, de forma mais articulada com o currículo formal dos nossos alunos, os Projetos de Enriquecimento Curricular em desenvolvimento no nosso Agrupamento. Continuaremos ainda a constituir equipas pedagógicas mais pequenas e coesas, isto é, grupos de professores das diversas disciplinas a quem são atribuídas, aproximadamente, as mesmas turmas, facilitando o trabalho colaborativo ao nível dos conselhos de turma, não só para otimizar a definição de estratégias de melhoria

dos resultados dos nossos alunos, mas também para facilitar a implementação dos Domínios de Articulação Curricular. Constituiremos Oficinas de Estudo para os alunos que apresentem maiores dificuldades e para aqueles que pretendam desenvolver as suas capacidades e competências. Procederemos à revisão dos Critérios Gerais de Avaliação, recorrendo aos mais variados instrumentos de avaliação, como forma de se valorizar todo o tipo de trabalho desenvolvido pelos alunos. Procederemos à avaliação dos processos e documentos existentes no nosso Agrupamento, como forma de agilizar e desburocratizar, no sentido de construirmos uma Escola mais eficiente e eficaz. Procederemos a uma maior valorização do mérito dos alunos, através do reconhecimento de atitudes, valores, solidariedade, consciência e altruísmo.

Senhora Presidente do Conselho Geral, minhas senhoras e meus senhores, poderão Vossas Exas. estar certos, da minha vontade inequívoca de continuar a contribuir de forma empenhada, séria, rigorosa, transparente e solidária, para a sustentabilidade e sucesso do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra, bem como para a afirmação deste no seio da comunidade.

Para o efeito, conto com a vossa prestimosa e imprescindível colaboração.

Muito obrigado a todos.